

**Igreja Batista Monte Horebe**  
**Pastoral: 17-10-2010**  
**Autor: Pr. Edson B. Valeriano**

#### **PALAVRA DE VIDA – I**

Não há como falar em ‘palavra de vida’ sem pensar no contraditório – ‘palavra de morte’. Enquanto palavra de vida se harmoniza com obediência, palavra de morte se harmoniza com desobediência. O eterno, que é a vida, criou o humano para a Vida, i.e., para manter harmonia consigo; deu ao ser humano a palavra de vida, i.e., de obediência, advertindo: **“Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gênesis 2:16-17.**

Sem entrar no mérito da questão do que tenha ou não tenha sido essa árvore, concentremo-nos no enunciado. Somente há harmonia quando dois seres estão em sintonia um com o outro; somente há sintonia quando esses dois seres exercem a livre e espontânea vontade de assim permanecerem. Daí a necessidade de colocar o ser humano em condição plenamente livre, para exercer sua opção de vida ou morte. Mas, para que houvesse equanimidade na opção a ser tomada, era necessário que também lhe fosse apresentado o contraditório, i.e., a palavra de morte. Ora pois, como pode-se saber o que é escuro se é apresentado somente o claro? Como se pode optar pela harmonia sem o conhecimento empírico da existência da desarmonia? Se me é apresentada uma opção entre ‘comer e comer’ não há opção alguma; mas se é entre ‘comer e não comer’, aí então poderei exercer minha vontade. Assim, o contraditório chega ao ser humano através do inimigo do Eterno, personificado numa serpente que afirma o contrário da afirmação divina, se comesse da árvore proibida: **“Disse a serpente à mulher: certamente não morrereis.” Gênesis 3:4.**

O resultado você e eu bem o sabemos, pois sofremos na pele as conseqüências! Pouca valia terá conjecturar nesse pouco espaço as razões da fatídica opção tomada, as conseqüências já são por si só demais doloridas! Além dos fatos que comprovam a ‘palavra de morte’ instalada na humanidade, a ‘Palavra de Vida’ relata sua extensão: **“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.” Romanos 5:12;** bem como também atesta o estrago feito na raça: **“...como está escrito: Não há justo, nem sequer um. Não há quem entenda; não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios; a sua boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Nos seus caminhos há destruição e miséria; e não conhecem o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.” Romanos 3 versos 10 ao 18.** Essa é a humanidade que vemos em cada esquina, em cada praça, em cada rádio, televisão ou jornal. Essa humanidade necessita desesperadamente da Palavra de Vida’, que volta a buscar o ser humano na Pessoa do Filho de Deus – Jesus.